

O GOVERNISTA.

Sairá esta folha Semanalmente, todos os Sábados, além das vezes, que for mister sair extraordinariamente, e vende-se em casa do seu Redactor, o n.º avulso a 160 rs. ou na Typ.; Assignatura por anno 8\$, por Simestre 4\$ por trimestre 2\$, cada trimestre paga-se ao receber o primeiro n.º, e são gratis os annuncios, e correspondencias dos assignantes.

Saidas, e entradas dos Correios da Capital para diferentes partes.

Joazeiro 5, 15, e 25.	7, 17, e 27.
Jaiçós 3, 18.	13, 28.
P. Imperial, Marvão, e e Valença 9, 24.	6, 21.
Parn., Per. Barras, e Campo maior 8, 23, 14, 29.	
Puty, e S. Gonçalo 13, 28.	1, 16.
Parnagná, e Jeromenha 4, 19.	11, 26.

*Não pôde o despotismo acabrunhar,
A quem a liberdade defendeu,
Atte vêr seu partido triumphar.
(Do Redactor.)*

N.º 4.

OBRAS DO PLAUHY, SABADO 16 DE OUTUBRO.

1847.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.

Expediente da dia 8 de Setembro de 1847.

Officio á Camara Municipal desta Capital communicando ter o Exm.º Sr. Dr. Marcos Antonio de Macêdo tomado posse da Presidencia no dia 7.

Igual ás mais Camaras da Provincia, Chefe de Policia, Juizes de Direito, e Municipaes.

Idem ao Coronel da 7.ª Ligião accusando o recebimento do seu officio datado de 14 de Agosto em que felicita a Presidencia pela sua posse.

Dia 9 — Ao Inspector da Thesouraria Geral communicando a posse da Presidencia.

Igual ao Inspector da Thesouraria Provincial, e Administrador do Correio.

Ao Chefe de Policia remetendo a participação sobre o assassinato feito na pessoa de Ignacio da Silveira Gadelha na Villa do Principe Imperial, afim de providenciar a tal respeito.

As Camaras Municipaes communicando que no dia 13 de Julho deste anno a Divina Providencia felicitou este Imperio com o Nascimento de hum Princesa, que S. M. a Imperatriz, naquelle dia deo á luz com feliz successo.

Dia 11 — As mesmas remetendo-lhes o Relatório da Presidencia á Assembléa Provincial no corrente anno.

Dia 13 — Ao Inspector da Thesouraria Geral communicando ter sido nomeado, no dia 11, o Bacharel Antonio Borges Lial Castello branco Juiz Municipal e de Orções dos Termos de Campo maior e Barras.

Officio ao Inspector da Thesouraria Geral communicando a concessão de 40 dias de licença ao Procurador Fiscal intirino Manoel Lopes Teixeira,

Ao Commandante do Corpo de Policia P. com-

municando a dimissão dos Tenentes da 1.ª Companhia do dito Corpo Francisco José da Silva, da 2.ª Victorino Cardozo da Silva, e da 3.ª Belisario Luiz Gousaga, e nomeação do Alferes da 1.ª João Nepomoceno Borges para Tenente da mesma Companhia, de Antonio Leão da Silva Dodô para Tenente da 2.ª, de Antonio Luiz da Paz para Tenente da 3.ª, e de Francisco das Chagas Brabo para Alferes da 1.ª

Igual ao Inspector da Thesouraria Provincial.

Ao Chefe de Policia communicando a dimissão que pediu Agostinho Benicio de Mello do cargo de Delegado de Policia do Termo de Campo maior.

Ao mesmo communicando que serão dimittidos dos cargos de Policia os Cidadãos seguintes:

Município de Valença.

Candido de Sousa Martins de Delegado.

Angelo Custodio Leite Pereira de 1.º Supplente.

Antonio de Sousa Martins de 2.º

Rodrigo de Sousa Martins de Subdelegado.

Antonio Thomé Soares da Silva de 4.º Supplente.

Norberto da Silva Mello de 2.º

Município do Principe Imperial.

Manoel Ferreira S. Tiago de Delegado.

Manoel de Sousa Lima de 1.º Supplente.

Alexandre Marques do Régo Barros de 3.º

Felix José de Sousa de Subdelegado do 1.º Districto.

Manoel Antonio de Sousa de 1.º Supplente.

Município de Campo maior.

Frederico José da Silva de 3.º Supplente do Delegado.

João Rodrigues de Magalhães de Subdelegado do 1.º Districto.

Francisco José d'Arclata de 4.º Supplente.

Antonio Gonçalves de Mello de 3.º
Miguel Lopes de Miranda de 4.º
Manoel Pedro Ramos de Subdelegado do 2.º
Districto.

Antonio José da Silva de 1.º Supplente.

Município da Parnaíba.

Eleuterio Antonio Soares Braga de 1.º Supplente do Delegado.

José Antonio Marques de 2.º

Município de S. Gonçalo.

Theotónio de Sousa Mendes de Delegado.

Município de Queirus.

Antonio João Baptista Ferreira de 1.º Supplente do Delegado.

As Theorias de confiança; e neste assumpto coincidência do Exm.º Sr. Ministro do Imperio com o Sr. Presidente da Assembleia Provincial (Dr. Bahia), até Agosto deste anno: Motivos das contradições do Sr. Bahia: como foi comprehendida pelos oppositos ao Sr. Zacharias, a sua politica, com espanto do Ilustre Presidente da Assembleia Provincial — O Estado presente, e o que se espera do futuro — comparativamente com o passado.

Desde que sahio a luz este jornal, que somos tentados a publicar este artigo, e avista da sua gravidade, e de nossos conhecimentos acanhados, hesitamos algum tempo, até que o amor do bem publico nos obrigou a primeira opinião. Aos grandes politicos que por ventura nos lerem supplicamos desculpa das faltas em que cahirmos, e ao povo, que preste attenção por amor dos interesses Provincias. Hoje grita o partido Saquarema desta Provincia contra meja duzia de dimissões, ou antes de reintegrações que S. Ex.ª, o Sr. Dr. Marcos Antonio de Macêdo tem feito, por força das imperiosas circunstancias; mas não se lembra esta pobre gente, que o seu segundo chefe em pleno parlamento Provincial disse, que o Sr. Dr. Zacharias, ex-Presidente da Provincia, estava no seu direito, quando demittio mais de cem officiaes, Empregados, Delegados, Sub-Delegados, &c. &c. que quanto a nós nem huma outra conveniencia havia se não menêjos elleitoraes! Esta consagrado no art. 165 da nossa Constituição, que o Governo Imperial poderá remover o seu Delegado nas Provincias convido ao serviço do Estado. Em regra os Presidentes devem fazer o mesmo para com seus subordinados; são porem os Ministros de Estado os responsaveis pelos actos do poder

(2)
executivo, e consequentemente procurarão assás acertar na boa escolha dos Presidentes, e inda mais nos meios de os sustentar nas Provincias, em quanto se achão no poder, e precisamente nas epochas elleitoraes; porque este poder (o elleitoral) he por sem duvida o primeiro poder do Estado, de onde emanão todas os mais poderes: Os Presidentes pois no jôgo desta grande máquina não pod:m ser indifferentes aos meios que se applicão directa, ou indirectamente para chegar-se ao legitimo fim, e d'ahi vem a precisão dos Empregados de confiança; não da forma acintosa, e degradante como praticou o Sr. Dr. Zacharias, e sustentou no parlamento Provincial, ser de publica utilidade, o Sr. Bahia, mas nos termos em que na Assembleia Geral se exprimio o grande Estadista Brasileiro, o Exm.º Sr. Paula e Sousa: o que he de justiça a todos; mas como ha duas opiniões no paiz, isto he, ha dois partidos, que tem principios, que parecem diversos, tambem entendo que, para os cargos do estado, aquelles, cuja acção podesse obstar ao desenvolvimento da politica do governo, deve o governo sem duvida escolher OS HOMENS QUE SUSTENTAO ESTA POLITICA, E QUE CONTRIBUA O PARA A REALISACAO DELLA. E quem porem quizer fallar na Administração do Exm.º Sr. Dr. Marcos singindo-se unicamente a verdade, confessará, que elle senão arreata do programa do gabinete. Quando o Sr. Dr. Bahia no parlamento Provincial defendia os actos inda mesmo os mais extravagantes do Sr. Zacharias, acobertava-se com essa doutrina, e porque hoje se contradiz accusando com os seus amigos as suas poucas dimissões ou reintegrações que tem feito o Exm.º Sr. Dr. Marcos? Para que em tão pouco tempo se ha de mostrar S. S. contraditorio? He porque hoje está com sua sucia fora do poder official, no aliuço do qual pretendião triumphar, he por que hoje supõe que o governo Provincial fará o mesmo que devia fazer na sua mente o Sr. Dr. Zacharias? A actual Administração tem vistas mais nobres, e politicas: he puramente Constitucional; e mesmo nas elleições, nesse grande Cavallo de batalha, seguirá sem hesitar, o programa do Ministro do Imperio. O Governo não dará hum passo para estorvar o voto livre dos Cidadãos. O Governo o que quer he, que todos sejam liberrimos na emissão de seu voto; mas elle pretende dar os passos necessarios para que todos achem garantias, que nem o gove abuse, nem qualquer indivi-

duo por meio da fraude. Se pois em sentido opposto pretendia obrar o Sr. Zacharias, e os seus sectarios, e nós os liberaes, pela imprensa, e pela tribuna provincial a combate-mos energica, e vigorosamente, até se verificar a sua dimissão, como dizer-se com tanta audácia, que as dimissões que o Sr. Zacharias dava no lado do partido liberal, hera porque não comprehendiamos a politica do governo?! Esta comprehensão, relativamente fallando parece que não tinha hum alcance tão difficil como o Sr. Dr. Bahia queria entender, que os mais attendessem: O que he certo, he que hoje S. S. está convencido que apesar da nossa fraca intelligencia penetramos o recinto da politica provincial do seu lado, ou que fomos arrancar no escondrigo dos planos malevolos do Sr. Zacharias o que havia de misterios para escravizarnos; é na força de suas palavras, que sobemos a tempo procurar o preciso remedio! Não parecia possivel isso aos Srs. Doutores Bahia, e Zacharias, mas agora que os factos lhes destruirão as illusões, que o partido que apoia hoje o governo, sobre ser mais forte, he capaz de desenvolver o programa do Ministerio; tudo são quisilas, infundadas, accusações & c. O disispero a essas calumnias parese que hoje os conduzirá até morrerem na força!... ou completamente alucinarem-se? Mas o que nos importa não he isso, he porem subermos o que ouve no passado, o que ha no presente, e o que pode haver para o futuro. O passado materialmente fallando deixou-nos hum hospital para doulos, huma pontaria prejudicial, aonde não ha rios que dê nado a hum carneiro, e tulhas de pedras que impedem andar-se na melhor praça da Capital a noute, e que consumira-se para isso contos de Rs.!! E o que ha mais do que isso!? Nada. Moralmente fallando, o passado nos deixou estupendas, e pavorosas recordações?? isto he, admiração de males nunca vistos, e com os quaes toda a Provincia se desinquetava, escapando-se d'elles por fortuna, quando já proximos ao precipicio: No presente porem o que temos visto? A verdadeira base dos governos regulares, a moral, a qual he segundo entendemos, a justiça, a liberdade, e a igualdade politica, marcha que tem adoptado S. Ex. Se nisto persistir como ousamos afiançar, qual será o futuro desta dictosa Provincia!? Os desinvolvements moraes, e materias; o desprezo aos prejuisos, e as pequenas intrigas, para formarmos, quando mais não seja, hum partido

bem regular, para sustentarmos a Administração em qualquer posição ou tempo.

Agora comparado isto, por quem quer que esteja nesta Capital, ou na Provincia, ao facto do que foi a Administração do Sr. Dr. Zacharias, e tenha sciência do seu procedimento, e de suas protervias, e do facinoroso Bahia, quem será ahí que vote nelles para Deputados contra as Candidaturas do Exm. Presidente, e Dr. Borges? Ninguém que tenha amor a verdade, a honra da Provincia, e a sua reputação.

Já hum transtorno a missão do Sr. Dr. Bahia de Goes, em prejuizo ao Sr. Zacharias Manoel, pelo que conta o Joaquim das Bestas aqui recentemente chegado.

Nas Barras, diz o penca: os Bacellares inda podem fazer a sua agôa suja (e quem o o duvida!? O que é certo, he que ao depois ha de purificala na Cadeia); Elle offerece os seus grandes meios para ajudar a S. Ex. se quizer admittillo na chapa com elle, (fallamos do Bacellar Anjo) e excluir o Borges, e o Zacharias (irra! logo dois?!): e os meios são: seis barbas brasileiras, fora huma que foi escomungada! E com effeito fas bem, porque barbas escomungadas fazem o diabo com huma navalha sega. O segundo he o Penca com a quadrilha armada da conceição!.... O terceiro he todos os fundos das causas perdidas, com dinheiros adiantados, o quarto, fazer subir o preço da caxaca 50 por 100 mais, o quinto regeitar hum lugar no Lido que se julgava com direito por ser apenas mão Bacharel, em utilidade de algum homem, que embora ignorante não seja de todo topeira, e como era condição que o Bahia de Goes espera-se até a resposta de Oeiras, elle deu de Gambias... Ora meo bem, batendo com a mão... no Burro!... Por cá nem o penca nem o burro por ora arranjo nada, e nem para mais tarde, quando mesmo.... — Amem! — Quem os não conhecer que os compre.

Dois meses depois
Dando-lhe
Pois tem visto
do N.º 7 em Oeiras.

A 7 de Agosto de 1847 devulvou-se a demissão do Sr. Zacarias de Goes; a 7 de Setembro teve posse o Exm. Sr. Dr. Marcos; a 7 de Outubro tivemos a primeira chuva; Em 7 de Novembro será a elleição primaria? 7 vezes quatro vinte oito nove fora 1; por certo na progressão de vantagens, não será o excluido o lado liberal.

Versos do Sr. Patricio Ferreira Lima, ao
Exm.^o Sr. Dr. Zacharias, com sua propria
orthographia, e estro!

Apollo quizera eu sér
Enumerava largos dias
Para escrever as virtudes (1.)
Do Bom Dr. Zacharias
Bemaventurado seja
O ventre que o gerou.

» E o Pai que o amagou
» Na Bahia,

Christo fallava a pobreza
Sempre brando e paciente,
» E o anti-Christo Goes,
» Aqui foi espedrejado....
» Depois de conhecido.

Estou certo que no mundo
Nenhum homem he perfeito,
Do Zacharias o defeito
» He ser malvado.

Fallão sempre os libertinos
Contra Deos Onipotente,
» E o Zacharias que he o diabo
» Se admira!!!?

He illustre o Zacharias,
E do povo muito amante,
» Mas nasceu de Paes errantes
» Na Bahia.

Deos nosso Senhor o ajude
Dando-lhe saude, e riqueza,
Pois tem vivido em pobreza
Franciscana.

(1.) Nas theologicas, a fé regulamento no
espirito: A esperanza por outra, alimenta os
homens: E como nós devemos amar ao proximo
como a nós mesmo, deve o Sr. Zacharias con-
tar com nosso voto?!

Obras publicas elle fez,
Por toda esta Cidade,
» E conta felicidade
» E Corni-bebes!?

Contra o nobre Zacharias
O Futuro Deputado.
Bate forte o governista
E com elle... Babão! ?...

Como o til do fim he letra,
E o pobre author não tem trêta
Vem aqui nos contar pêta;
Se não sabe não se metta,
Entre dois coiros de bode
Por amor do Sr. de Gode.
(O Quiba-Tibe.)

A ADMINISTRAÇÃO

Alerta!

E' bem triste, até lembrar... porém o caso
é que cartas existem, as quaes serão analisa-
das, que asseverão conspirar-se contra a or-
dem publica! Conspira na Peraçuca e Pa-
nahiba o Dr. Bahia, Juiz de Direito da Comar-
ca! Conspira em Valença Candido de Sousa
Martins, Juiz Municipal, e Tenente Coronel da
Guarda Nacional! Conspira no Termo de Oeiras
o Capitão Elias de Sousa Martins! Cumpre a
Presidencia estar alerta!

ANNUNCIO.

No dia 5 de corrente as 5 horas da tarde,
no meio de huma multidão immensa de Meri-
trises que choravão as saudades de seus amo-
res, fugio desta Cidade o mulato de Nação
Vasco Code levando hum sacco de chapa ellei-
toral que lhe fora entregue para distribuir, e
huns calções do Espanhol de Corrientes que
lhe tñha prestado para molde, além de varios
outros objectos de pequeno valor; e tomou a
estrada da ledeira, onde tinha hum calogi seu.

He alto, secco, testa grande, cara e pes-
ceuço disforme, pernas de dois andares, cor-
po curto, e huns signaes de relho nas costas, do
tempo que esteve em casa do Conego... Quem
o pegar, e o levar a casa do Licéo a Pedro
Carachabas, reccherà de alicaras, a quarta
parte do valor que a elle se entregou para a Pon-
te — Pouca vergonha.

Voto Caromba

Isto he desafouro;

Mas não de arromba.

O Piolho.